

# **Diálogos Prospectivos como pedagogia ativa para desenvolver o pensamento estratégico. Agenda 2030 e seus ODS: Prospectiva do Desenvolvimento socioeconômico com políticas públicas voltadas à vida**

**Wagner de Jesus Martins**  
**Márcio Aldrin França Cavalcante**  
**Marcelo Souza de Jesus**  
**Claudia de Souza Ferreira Martins**  
**Gabriel Maia Veloso**  
**Edward Torres Maia**

## **INTRODUÇÃO**

Pensar no futuro não é algo novo, é tão antigo quanto a própria existência do homem. No entanto, projeção do que pode acontecer no futuro faz parte de estudos por parte de pesquisadores a todo tempo. O gestor de políticas públicas, em especial da saúde, nos diferentes níveis de gestão e esferas de governo, necessita de qualificação para o planejamento, em especial o planejamento de longo prazo, a fim de que sua inserção técnica e política contribua para o alcance de resultados eficazes, em especial no que se refere ao acesso ao Sistema de Saúde (SUS), como estruturante da política pública. Os formuladores e gestores de políticas públicas se beneficiarão de uma proposta de qualificação que traga para o centro da discussão a articulação das políticas públicas com a Determinação Social da Doença.

O entendimento da vida saudável como eixo articulador para o desenvolvimento traz enorme potencial para a construção de um novo paradigma nos modos de produção, mais centrado na cooperação, na transtorialidade e na relação do Homem com o Planeta, em busca de um desenvolvimento socialmente inclusivo, economicamente solidário e ambientalmente sustentável. Essa qualificação passa por uma formação teórico-metodológica bem como pelo fornecimento de ferramental para o desenvolvimento de atividades de gestão. Espera-se a formação de gestores com capacidade de reflexão crítica sobre a conjuntura atual e cenários futuros para a saúde das populações e como construir e implementar as melhores políticas públicas, na lógica da transdisciplinariedade e do complexo produtivo da saúde. Ao mesmo tempo, com o advento da Agenda 2030, mais importante acordo universal da atualidade, assinado pelos 193 países-membros das Nações Unidas, se faz necessária a formação de gestores que tenham a concepção e capacidade de formulação de políticas públicas que tenham como premissa as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as metas aspiracionais da Agenda 2030, em especial seu precioso lema de “ninguém deixado para trás”, conforme figura das ODS.

Figura 01 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)



Fonte: <https://agora.fiocruz.br/agenda2030/>

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa exploratória junto aos alunos do curso de “Inteligência de Futuro: Agenda 2030 e seus ODS: Prospectiva do Desenvolvimento socioeconômico com políticas públicas voltadas à vida”, promovido pelo programa de pós graduação de políticas públicas em saúde da Escola Fiocruz de Governo (EFG) da Fundação Oswaldo Cruz em Brasília.

O curso se estrutura em aulas expositivas, dialógicas, que permitam a formação e formulação dos principais conceitos, dos arcabouços teóricos que compõem as premissas do Diálogo Prospectivo, de forma concomitante com aulas de caráter construtivista nas quais se busca a incorporação das temáticas em discussão e de ferramentas.

Para este curso foram ofertadas 30 vagas, o período de inscrição foi de 8 de janeiro à 8 de fevereiro, obtendo 33 inscrições e a participação de 29 alunos no processo completo das aulas e das atividades do curso. Estes alunos têm perfis variados como: sociedade civil, gestores municipais, representantes de ONGs, empresas e organismos internacionais.

Estes estudantes dispuseram com propósito permitir uma análise crítica dos conceitos apresentados e na sequência abordar os temas da ODS. As aulas aconteceram no período de 19 a 23 de fevereiro de 2018. A abordagem buscou atender às forças que orientam o futuro e que possam provocar mudanças. O estudo prospectivo promove a construção do conhecimento e busca agregar valor às informações do presente, de modo a subsidiar os tomadores de decisão com ferramentas que permitam identificar novas estratégias na formulação de políticas públicas.

A prática tende a ser limitante da teoria, pois mesmo quando realizada, dificulta o esgotamento de suas possibilidades Demo (1981). Entretanto, uma constante associação da teoria com a ação prática e vice-versa, além de permitir a realização através da articulação conceitual do enfoque situacional do planejamento estratégico de Matus, da prospectiva

estratégica de Godet, permitiu o desenvolvimento e a implementação de modelos e instrumentais práticos.

Segundo Schoemaker (1995), entre as diversas ferramentas que um gestor pode usar para o planejamento estratégico, a que possui maior capacidade de cobrir as possibilidades em detalhes minuciosos é a de planejamento de cenários. Godet (1997) ressalta que prospectar o futuro é uma das mais antigas e intrigantes necessidades humanas. Aquele que antecipa as tendências e age proativamente tem muito mais chances de sucesso. Entretanto todos os que pretendem prever ou prever o futuro são impostores, porque o futuro não existe, ele deve ser construído. A elaboração de cenários reduz as incertezas e orienta os decisores estratégicos sobre como construir o melhor futuro possível.

## MÉTODO

O curso de Inteligência de Futuro teve como método o “Diálogos Prospectivos, o pensar, o debate e a busca de modelar o futuro”. O que permite projetar cenários para desenhar o futuro em que é preciso ir além do conhecido, e se permitir a entrada de novas ideias, argumentos e posicionamentos, compartilhando questões conflitantes, provocativas e, ainda, encontrar linguagem e crença comuns para se estabelecer um padrão mental que permita construir caminhos para o futuro.

A teoria de Godet foi essencial na composição deste estudo, considerando que a Prospectiva, na sua essência, ocupa-se apenas da questão: O que pode acontecer? A prospectiva adquire o formato estratégico quando as organizações e territórios se interrogam sobre: o que posso fazer? A partir do momento em que são consideradas e tratadas questões, estratégicas para desenvolver questionamentos: o que fazer? Como fazer? Dessa forma que a sobreposição acontece entre a prospectiva e a estratégia (GODET, 2000).

Para desenvolvimento da Prospectiva Estratégica usamos alguns instrumentos para a construção do futuro e para a elaboração de políticas públicas:

- **Fatores:** é usualmente entendido como a previsão de algo que vai acontecer.
- **Incertezas Críticas:** são causas ou razões as quais temos dúvidas, ou seja, pontos-chaves de dúvidas
- **Cenário:** é uma situação que possa apresentar-se como resultado de ação ou dinâmica evolutiva no tempo.
- **Prospectiva:** é uma visualização do futuro, quando este não pode ser visto como simples extrapolação do passado, mas como conjunto de futuros possíveis, cada um em um cenário diferente.

Durante a oficina que foi feita de momentos de trabalho em grupo. Delimitado o objeto de estudo, a sua descrição e o diagnóstico. Para esse ponto do trabalho convergem as análises do contexto dos ODS's.

Nos dois primeiros dias foram apresentadas palestras sobre o tema dos ODS durante 4 horas no período da manhã com o tema: “Agenda do Desenvolvimento 2030 e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável”. O processo de reflexão teve início dia 19 de fevereiro de 2018 com a palestra: Agenda 2030 e seus ODS: construção histórica, perspectivas de integração entre Ciência, Tecnologia, Inovação e sociedade, ministrada pelo Dr. Paulo Buss. No dia 20 a palestra aula com a Dr. Tereza Campello, ex-ministra do Desenvolvimento Social

e Combate à Fome, com o tema: Desenvolvimento social e econômico frente aos desafios da sustentabilidade. Durante **as aulas foram apresentados** e utilizados múltiplos métodos e técnicas que o Núcleo de Inteligência de Futuro (NIF) da Fiocruz Brasília faz uso para adaptar ao ambiente de estudo para uma melhor sistematização do tempo de trabalho e para a apropriação por todos envolvidos do processo prospectivo.

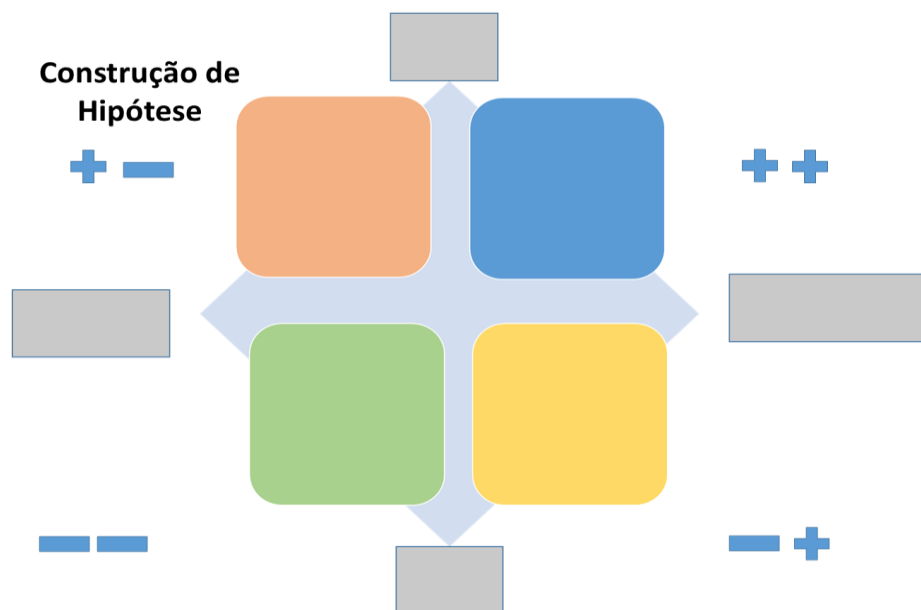
**A criatividade** é uma característica presente em todos os passos do estudo prospectivo, pois há necessidade de problematizar, instigar, encorajar novas percepções para criação de cenários futuros. O primeiro é a delimitação do objeto do estudo e o objeto de estudo, a sua descrição e o diagnóstico fundamental para a identificação dos Fatores Críticos.

Este método de trabalho pelo NIF, aborda várias técnicas ao mesmo tempo. Outro ponto importante nesta é o **trabalho em grupo** para que todos os participantes possam criar ideias e opinar sobre o tema, gerando um grande número de ideias e nivelando o conhecimento. É também para a obtenção de alternativas à solução de problema (s) exposto de forma clara ao grupo. Os fatores críticos podem ser considerados como aqueles que impedem a convergência entre o futuro plausível e o desejável, identificados pelo desempenho das variáveis consideradas e respectivos indicadores.

O sucesso de um processo de prospecção estratégica depende diretamente da **qualidade dos dados e da percepção dos atores envolvidos na discussão**. A prospectiva estratégica fica baseada na opinião de especialistas por meio de uma reflexão coletiva. Existem alguns pontos importantes para o sucesso do resultado, mas se fosse preciso indicar o principal ponto, sem dúvida, ele seria relacionado com a qualidade dos dados de entrada, ou seja, do resultado da capacidade e expressão da visão dos atores envolvidos. Assim, salienta-se que a prospectiva estratégica procura estimular a imaginação, reduzir as incoerências, criar uma linguagem comum, estruturar a reflexão coletiva e permitir a apropriação. GODET (2000, p. 24)

O trabalho em grupo também usa uma matriz de cruzamento, na qual consiste em fazer a exploração do futuro conforme figura 1. O uso de cruzamento de fatores no centro desta figura consiste em fazer uma exploração do futuro com base em uma série de eventos que podem ou não ocorrer num horizonte temporal considerado. É considerada como evento uma hipótese que pode ou não ser certa, conforme tal evento ocorra ou não no marco temporal analisado. Cada quadrante em uma sinalização da construção de uma hipótese. O preenchimento é feito a partir do ponto ++ no sentido horário. Em seguida identificar um conjunto de eventos cujas probabilidades de ocorrência especifiquem os cenários futuros, se faz necessário estabelecer as inter-relações das ocorrências entre uns e outros, onde o impacto dos cruzamentos ocorridos.

Figura 1 - matriz de cruzamento



Fonte: a própria autoria

Em seguida é posto em uma planilha todos os cruzamento para verificação de quais podem ser trabalhado. As hipóteses que existe uma grande incerteza são postas em grupo para descrição de um cenário futuro.

No segundo momento foram feitas aulas expositivas em **formato de oficina** com professores autores deste artigo. A Abordagem teve como natureza aulas presenciais com reflexões prospectivas, buscam atender as forças que orientam o futuro, visam promover transformações, negociar espaços e dar direção e foco as ODS. Os estudos prospectivos foram conduzidos de modo a construir cenários, ou seja, buscam agregar valor às informações do presente, transformando-as em conhecimento de modo a subsidiar os tomadores de decisão e os formuladores de políticas na construção de suas estratégias e articulada ao planejamento estratégico. MATUS (1993)

O **método de construção de cenários** busca construir representações do futuro, assim como rotas que levam até essas representações. Estas representações buscam destacar as tendências dominantes e as possibilidades de ruptura no ambiente e criação de uma visão de futuro para as interfaces de Brasília. Este diálogo promoveu futuro baseada na vontade de uma coletividade, refletindo seus anseios e expectativas e delineando o que se espera alcançar num dado horizonte.

Schwartz apud Oliveira (2001), os cenários são definidos como instrumentos para ordenar percepções sobre ambientes futuros alternativos, sobre as quais as decisões atuais se fundamentaram. Na prática, cenários assemelham-se a um jogo de desenvolvidos cuidadosamente. O método, de construção de cenários, busca construir representações do futuro, assim como rotas que levam até essas representações, que buscam destacar as tendências dominantes e as possibilidades.

Além destas atividades os alunos passaram pelo modelo ONU de plenária, ou seja, **mesa de negociação** a importância da continuidade do diálogo nas conquistas da melhoria da

qualidade de vida e mais sustentável. No entanto é importante ressaltar que a sustentabilidade é um conceito sistêmico relacionado com a continuidade dos aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Esta aplicabilidade são conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida da população. Ações que devem diminuir as desigualdades sociais, ampliar os direitos e garantir acesso aos serviços (educação e saúde principalmente) que visam possibilitar às pessoas acesso pleno à cidadania. (Oliveira, 2015)

Resultados sobre as diferentes abordagens, métodos e técnicas teve como um meio para aperfeiçoar a atividade prospectiva e seus resultados, ou seja, responder adequadamente às indagações quanto ao futuro, em seus diversos níveis e interesses para criação de cenários. Ações durante o curso que onde descreve o método descritivo para composição do mapa de interesse, para esta oficina ficou da seguinte forma: Produção de quantos cenários? Onde chegamos? Os resultados propostos pela equipe de trabalho foi descrita em cenários possíveis.

## **RESULTADOS**

O planejamento por cenários foi um método estruturado (disciplinado) para imaginar futuros possíveis. Dentre as diversas metodologias para se pensar o futuro, o planejamento por cenários se destaca pela habilidade de capturar uma grande gama de possibilidades, com alto grau de riqueza nos detalhes (Schoemaker, 1995).

No primeiro momento foi levantado foram selecionados os Incertezas Críticas mais importante para o desenvolvimento da ideia. Ela foram levantadas por meio de textos com pré leitura para os alunos do curso. O grupos selecionaram as seguintes: Comunidades irregulares; Conservação de Recursos naturais ; Consumo e distribuição de drogas; Controle Social; Cooperação Técnica; Desenvolvimento de Diagnósticos; Disponibilidade hídrica; Inovação Tecnológica; Mobilidade Urbana; Modelo de Governança e Gestão; Parcerias Interinstitucionais; Pesquisa Medicamento; Produção sustentável ; Resíduos Sólidos; Segurança pública; Tecnologia Social e Visibilidade de Políticas Públicas. O Resultado foram os seguintes Cenários:

<b>CENÁRIO FOCO</b>	<b>Objetivos estratégicos 2023</b>	<b>Objetivos estratégicos 2030</b>	<b>Estratégias</b>
---------------------	--	--	--------------------

<p>Constituição de fundos de pesquisa; Desenho de programas para atender a Agenda 2030; fortalecimento do lobby parlamentar e no nível subnacional (estados e municípios); perda de espaço para o segmento de orgânico; plano de demissão voluntário; aquisição de outras empresas que tenham inovações; parceiras com universidade e centros tecnológicos para fomentar Pesquisa e Inovação.</p>	<p>Apoiar o avanço das pesquisas sobre a Agenda 2030; Fortalecer as instituições nacionais e subnacionais que apoiam a agenda 2030; Atuar em torno do tripé economia, sustentabilidade e sociedade;</p>	<p>Ampliar a presença nas Américas</p>	<p>Constituir um fundo de pesquisa mediante parcerias que irá apoiar programas de pós-graduação, prêmios de monografias e boas práticas de gestores locais, dedicado às pesquisas universitárias sobre Agenda 2030; comprometidos com a Agenda 2030; promover ações de capacitação, educação e cuidado dos trabalhadores</p>
<p>Ampliação da Presença da segurança pública para as áreas regularizadas</p>	<p>Diminuir a taxa de ocorrência policial nas áreas regularizadas</p>		<p>Policimento ostensivo e extensivo;</p>
<p>Ampliação da produção e venda; e da rentabilidade; incremento dos investimentos em pesquisa; deterioração da imagem da empresa; diversificação de segmento de mercado e público; criação de uma reserva extrativista fora dos parâmetros do código florestal; uso de defensivos agrícolas sem a proteção adequada fora dos padrões e regulamentos para garantir o aumento da produtividade; Adoção de medidas para garantir a sobrevivência da empresa, corte de pessoal e investimento</p>	<p>Reduzir impactos ambientais advindos de uma infraestrutura logística para escoamento da produção.</p>	<p>Evitar o agravamento do conflito agrário no campo com movimentos sociais, ativistas e ONG</p>	<p>Contratar empresas de logística que tenham condições de construir infraestrutura resiliente e sustentável; fortalecer projetos de desenvolvimento econômico que visem melhorar a imagem da empresa perante legisladores e magistrados</p>

Assimetria de Informação	Estabelecer acordos e parcerias entre atores envolvidos	Promover comunicação eficiente e divulgação científica e midiática	Promover eventos, seminários, editais. adequados às diferentes populações foco (tomadores de decisões, trabalhadores de saúde, população geral, doentes e suas famílias)
Aumento da apropriação dos espaços públicos pelo cidadão	Estimular a população a frequentar os espaços públicos da cidade.		Criar mais parques públicos; promover eventos gratuitos ao ar livre.
Aumento da receita do governo com arrecadação de IPTU e taxa sobre demais serviços de infraestrutura		Aumentar em 20% a receita municipal	Regularização das moradias informais; Combate ao comércio ilegal; Ampliação da rede de infraestrutura; Urbanização das favelas;
Aumento da Resistência Microbiana; Falta de medicamentos Eficazes.	Mapear centros de pesquisa e estimular parcerias e cooperações.	Incentivar criação de linhas de financiamento para pesquisa com novas entidades moleculares.	A partir do mapeamento, articular a disponibilização de fomento entre governos e fundações.
Aumento de custos em saúde e necessidade de maiores recursos.	Reduzir os gastos catastróficos das famílias para 0%	Reduzir os gastos catastróficos das famílias para 0%	Acompanhamento de execução financeira.
Aumento do gasto (financeiro) da população com aquisição de água		Garantir 100% da população com acesso a água a valores mais baixos.	Desenvolvimento de novas tecnologias para uso da água de qualidade.
Aumento do número da população marginalizada (usuários de crack)	Retirar das áreas centrais e turísticas a população marginalizada	Eliminar em 100% a presença da população consumidora de crack das ruas	Criar unidades de reabilitação; Criar Programas de internação compulsória; criar programas de empregabilidade para os recuperados



<p>Conciliar o crescimento econômico com desenvolvimento sustentável, dando ênfase a economia de baixo carbono criar oportunidade para jovens pesquisadores; acesso a novos mercados pelo desenvolvimento de novos produtos; incremento das parcerias nacionais e internacionais; impactos ambientais advindos de uma infraestrutura logística para escoamento da produção; agravamento do conflito agrário no campo com movimentos sociais, ativistas e ONG</p>	<p>Conciliar o crescimento econômico com desenvolvimento sustentável, dando ênfase a economia de baixo carbono oportunizar a participação de jovens pesquisadores em ações a favor da Agenda 2030 para desenvolver novos produtos.</p>	<p>Conciliar o crescimento econômico com desenvolvimento sustentável, dando ênfase a economia de baixo carbono criando oportunidade para jovens pesquisadores bem como possibilitar a acesso a novos mercados para o desenvolvimento de novos produtos.</p>	<p>Conciliar o crescimento econômico com desenvolvimento sustentável, dando ênfase a economia de baixo carbono, criando oportunidade para jovens pesquisadores bem como possibilitar a acesso a novos mercados para o desenvolvimento de novos produtos.</p>
<p>Conflitos entre países e conflitos locais.</p>	<p>Identificar e reconhecer práticas populares e tecnologias sociais adequadas para a redução da tuberculose. Verificar e formalizar os acordos e as parcerias regionais e locais.</p>	<p>Inserir no sistema de saúde as práticas populares adequadas para a redução de tuberculose. Desenhar estratégias e mecanismos de cooperação.</p>	<p>Encontro de saberes entre a academia, o setor saúde e os conhecedores das comunidades. Desenho de políticas públicas.</p>
<p>Constituição de cursos sobre educação ambiental; reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos; criação de uma usina de energia aproveitando os resíduos da empresa; apoio a cooperativas de catadores e artesãos; aumento de casos de problemas de saúde dos trabalhadores</p>	<p>Oferta de cursos sobre educação ambiental; reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos; criação de usinas de geração de energia aproveitando os resíduos da empresa; apoio a cooperativas de catadores e artesãos; aumento de casos de problemas de saúde dos trabalhadores ;</p>	<p>Oferta de cursos sobre educação ambiental; reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos; criação de usinas de geração de energia aproveitando os resíduos da empresa; apoio a cooperativas de catadores e artesãos; aumento de casos de problemas de saúde dos trabalhadores ;</p>	<p>Oferta de cursos sobre educação ambiental; reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos; criação de usinas de geração de energia aproveitando os resíduos da empresa; apoio a cooperativas de catadores e artesãos; aumento de casos de problemas de saúde dos trabalhadores ; como possibilitar a acesso a novos mercados para o desenvolvimento de novos produtos.</p>

Desenvolvimento de práticas tradicionais e tecnologias sociais;	Identificar as tecnologias sociais que ajudem a combater o estigma, isolamento e exclusão.	Esclarecer as populações relevantes com educação sobre ciclo de vida da tuberculose (com foco em população carcerária e portadores de HIV).	A partir das tecnologias sociais identificadas desenvolver estratégias de educação em saúde para conscientização.
Divergências de interesses e agendas entre a empresa e o governo federal e local; Valorização do Conhecimento Tradicional; dificuldades de acesso a mercados com regulações baseadas em fatores de sustentabilidade	Realizar parcerias por meio de negociações com esferas de governo com objetivo de conciliar agenda voltadas para promover projetos de social	Definir ações que visem educação ambiental e cultural da comunidade em que a empresa está inserida;	Criar cursos de capacitação; possibilitar a acesso a novos mercados para o desenvolvimento de novos produtos.
Educação de mortalidade, incidência e prevalência;	Reduzir a mortalidade em 75% comparado aos dados de 2015.	Reduzir a mortalidade em 90% comparado aos dados de 2015.	Disponibilizar diagnóstico, tratamento e acompanhar evolução.
Enfraquecimento do poder paralelo nas comunidades	Possuir 40% das comunidades livres do poder paralelo	Eliminar a presença do poder paralelo nestas comunidades	Parceria nas 3 esferas de poder para ampliar a presença do estado nestes locais; investimento em inteligência policial; Integração das forças policiais
Incremento dos investimentos em pesquisa; deterioração da imagem da empresa; reorientação da atuação com novo plano de gestão e negócio; Criação de uma reserva extrativista fora dos parâmetros do código florestal; desastres ambientais e contingências que atrapalham o funcionamento da empresa.	Reduzir impactos ambientais advindos de uma infraestrutura logística para escoamento da produção.	Evitar o agravamento do conflito agrário no campo com movimentos sociais, ativistas e ONG.	Contratar empresas de logística que tenham condições de construir infraestrutura resiliente e sustentável; fortalecer projetos de desenvolvimento econômico que visem melhorar a imagem da empresa perante legisladores e magistrados.

Perda de conhecimento ou falta de disseminação de práticas populares;	Diminuir a incidência da tuberculose em 50% comparado aos dados de 2015.	Diminuir a incidência da tuberculose em 80% comparado aos dados de 2015.	Disponibilizar diagnóstico, tratamento e acompanhar evolução.
Possibilidade de geração de renda nas comunidades	Estimular o empreendedorismo local como fonte de geração de renda	Integrar as novas comunidades regularizadas à dinâmica formal da cidade	Abrir linha de crédito para empréstimo a baixos juros.
Subnotificação de casos;	Desenvolver novas formas de diagnóstico que sejam rápidas e portáteis.	Aumentar a notificação melhorando a	Monitoramento de dados com disponibilização aberta.
Valorização de moradias no centro da cidade		Revitalização total da região central da cidade	Reurbanização, Instalação de oferta de atividades culturais, melhoria do acesso e mobilidade e na região central da cidade, regularização das comunidades irregulares.

O trabalho em grupo fez com que os alunos fizessem uma pactuação sistematização de proposta mais direcionadas ao cenário foco. Esta pactuação - Pré-Propostas de Objetivos, extraídos da discussão na Dinâmica da Negociação objetivando:

1. “Garantir fornecimento de água de qualidade à 100% da população do Município, com o apoio da OPAS no diagnóstico e garantia da qualidade da água, em parceira com o Instituto Anix no monitoramento da inclusão de toda população (hoje marginalizada) e com o financiamento do AGropop para desenvolvimento tecnológico.”
2. “Constituir um fundo de pesquisa mediante parcerias que objetivem apoiar projetos de pós graduação, prêmios de monografias e boas práticas de gestão locais, dedicados às ODS selecionadas.”
3. “Desenho de projeto de pesquisa centrado nas tecnologias sociais e no desenvolvimento de kit para diagnósticos.”
4. “Elaboração de Termo de Cooperação Técnica para identificar e desenvolver tecnologias para diagnóstico rápido de TB, voltado à redução de índices de adoecimento, prevenção e promoção da saúde.”

Com base no modelo conceitual de pesquisa, acredita-se que, após o desenvolvimento do estudo, seja possível, a partir da análise comparativa dos termos encontrados, contribuir com a construção de um arcabouço conceitual acerca de estudos futuros, prospectiva estratégica. O desafio passa então a ser a identificação do enredo que melhor descreve a dinâmica da situação e comunique mais eficazmente o ponto principal.

O uso de estudo prospectivo para alcance e de desenvolvimento de políticas públicas voltadas para que necessita. A definição de prioridades, cria condições necessárias para articulação entre atores que participam do processo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS/REFLEXÕES**

O planejamento de cenários proporciona sido cada vez mais utilizado como ferramenta para testar e melhorar o desempenho em ambientes dinâmicos. Este tipo de planejamento demonstra ser uma ferramenta poderosa para direcionar ao que é fundamentalmente significativo e desconhecido: o futuro. É um método disciplinado para imaginar possíveis futuros que a organização deve utilizar em uma grande faixa de temas.

O modelo experimental proposto, ora denominado Planejamento pelo Aprendizado, foi aplicado e desenvolvido, de acordo com o que prescrevem as principais vertentes da pesquisa-ação, juntos aos alunos como uma pedagogia ativa.

O resultado final foi um conjunto de cenários alternativos, plausíveis e com riqueza de detalhes, os quais se tornaram, uma referencial para desenvolvimento social, atestando a eficiência do modelo no suporte à tomada de decisão.

## **BIBLIOGRAFIA**

BRASIL. Relatório Nacional Voluntário no Fórum Político de Alto Nível de 2017. <http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas->

[documentos/relatoriovoluntario\\_brasil2017port.pdf](http://www.secretariadegoverno.gov.br/snas-documentos/relatoriovoluntario_brasil2017port.pdf). Acesso 23/08/18

\_\_\_\_\_. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. acesso:

[http://www.itamaraty.gov.br/images/ed\\_desenvsust/Agenda2030completoportugus12fev2016.pdf](http://www.itamaraty.gov.br/images/ed_desenvsust/Agenda2030completoportugus12fev2016.pdf); Acesso 23/08/18

BRAZIL.Fiocruz.<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/fiocruz-bras%C3%ADlia-realiza-curso-intelig%C3%A2ncia-de-futuro-prospectiva-para-agenda-2030-e-seus-ods>. Acesso 23/08/18

BUSS, P.M.; PELLEGRINI FILHO, A. A Saúde e seus Determinantes Sociais. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

CARVALHO, A.I. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.

GODET M, Manual de prospectiva estratégica, 2 volumes (volume 1: falta de disciplina intelectual, tomo 2:) (a arte e o Método), Dunod, Paris, 1997.

GODET, M. A caixa de ferramentas da prospectiva estratégica. Lisboa, 2000.

ONU. Roteiro para a Localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Implementação e Acompanhamento no nível subnacional, Organização das Nações Unidas, 2016. acesso: <https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2017/06/Roteiro-para-a-Localizacao-dos-ODS.pdf>

TEIXEIRA, Márcia de Oliveira, et al. "Redes cooperativas como instrumento de coordenação da pesquisa científica em saúde." (2009).

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. Adelaide statement on health in all policies: Moving towards a shared governance for health and well-being. 2010.

Oliveira, E. Marques. Serviço social e sustentabilidade humana. Editora: Appris.2015.

Temas: Ciências Sociais  
[https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sustentabilidade\\_social.htm](https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sustentabilidade_social.htm) Acesso em 20/06/2017

SCHOEMAKER, Paul J. H. Scenario Planning: A Tool for Strategic Thinking. Sloan Management Review, v. 36, n.2, Winter 1995.